

# **Incidência de Delirium e fatores associados em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca internados em Unidade de Terapia Intensiva Humanizada: uma coorte prospectiva.**

**Autores:** João Daniel Feltrin<sup>1</sup>, [jdfeltrin93@gmail.com](mailto:jdfeltrin93@gmail.com).  
Laura Schuck Gugel<sup>1</sup>, [laurasgugel@gmail.com](mailto:laurasgugel@gmail.com).  
Amanda Cemin Rolon<sup>1</sup>, [amandaceminnn@gmail.com](mailto:amandaceminnn@gmail.com).  
Gustavo Tamura<sup>2</sup>, [tamuragustavo@gmail.com](mailto:tamuragustavo@gmail.com).  
Victor Gomes Martins<sup>2</sup>, [victorgmartins85@hotmail.com](mailto:victorgmartins85@hotmail.com).

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) Campus Pedra Branca, Palhoça (SC)<sup>1</sup>.

Universidade Positivo, Curitiba<sup>2</sup>.

Hospital SOS Cardio, Unidade de Terapia Intensiva<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** Delirium, Pós operatório, Cirurgia cardíaca, UTI.

**Introdução:** O Delirium pós-operatório consiste em uma condição neuropsiquiátrica comportamental caracterizada por um déficit agudo de consciência que surge em mais de 50% dos pacientes internados pós cirurgia cardíaca. Trata-se de uma causa comum de aumento da morbidade e mortalidade nestes doentes, associada a um aumento do tempo de internamento e dos custos associados aos cuidados de saúde. **Objetivos:** avaliar a incidência de Delirium e fatores associados em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Métodos:** Em um estudo analítico prospectivo do tipo coorte, foram avaliados pacientes nos três primeiros dias de pós-operatório de cirurgia cardíaca internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital privado de referência em atendimento a patologias cardiológicas em Florianópolis, durante o período de Abril de 2022 a janeiro de 2023. O diagnóstico de Delirium foi realizado a partir da utilização da escala Confusion Assessment Method in a Intensive Care Unit (CAM-ICU). Os desfechos associados foram avaliados através da coleta de dados em prontuários. **Resultados:** A amostra foi constituída por 75 pacientes, sendo que destes, 14,7% cursaram com Delirium. O perfil clínico dos pacientes que desenvolveram Delirium foi composto predominantemente por homens, com uma média de idade de 69 anos. A incidência de Delirium se deu, em sua maior parte, no segundo dia de pós-operatório (54.5%). Neste estudo, não foram encontradas associações estatisticamente significativas em relação a esse distúrbio cognitivo e as variáveis pesquisadas - tempo de internação, tempo de UTI e complicações intra-hospitalares. **Conclusão:** Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o desfecho e as variáveis estudadas. No entanto, trata-se de uma pesquisa prospectiva que pode ser reproduzida por outros pesquisadores e com uma maior coorte, objetivando identificar fatores modificáveis durante a internação que previnam o desenvolvimento de Delirium no pós operatório e, com isso, diminuindo o tempo

de internação hospitalar, o custo relacionado à internação e outras complicações associadas ao Delirium no pós operatório. A partir deste estudo também foi possível evidenciar a importância de UTI's caracterizadas como "humanizadas", na redução da incidência de complicações e do próprio Delirium, refletindo também a qualidade do serviço oferecido.